

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA À PARTURIENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
Relatoria: SILKIANE MACHADO CAPELETO
Autores: Laíza Srinta Castelli
Grasiela Cristina Silva Botelho Silvestre
Modalidade: Pôster
Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

Introdução: Este estudo foi motivado pela experiência em um campo de prática assistencial enquanto estagiárias em Enfermagem Obstétrica na experiência da assistência à parturiente. De acordo com Programa de Humanização do Parto e Nascimento (2002), o parto desde que considerado de baixo risco pode ser acompanhado por enfermeiro obstetra. A assistência durante o trabalho de parto, objetiva proporcionar à parturiente sua autonomia durante este período. Dessa forma, enfermeiros obstetras devem prestar cuidados que proporcionem um suporte contínuo e eficaz à mulher durante toda a fase de pré-parto, parto e pós-parto. **Objetivos:** Relatar as experiências vividas por estagiárias em enfermagem obstétrica em um campo de prática assistencial durante as fases do trabalho de pré-parto e parto. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência referente às práticas assistenciais às parturientes vivenciadas pelas estagiárias em enfermagem obstétrica. O cenário do estudo foi o centro obstétrico de um hospital e maternidade, situado na Cidade de Cuiabá-MT, durante o período de 10 dias no ano de 2013. **Resultados:** No cenário do estudo, observou-se um número expressivo de realização de parto por via vaginal diariamente, seja por médicos ou por enfermeiros obstetras. Durante as fases do trabalho de pré-parto e parto notou-se a considerável diferença entre a assistência ao parto e a mulher, pelos diferentes profissionais, como por exemplo, a condução e gerência das fases do trabalho de parto e principalmente a baixa ocorrência de episiotomia em partos realizados por enfermeiros obstetras. Observou-se a tentativa constante da assistência humanizada ao parto pela equipe de enfermagem, o que muitas vezes se fazem negado só por outros integrantes da equipe do centro obstétrico, como também pela própria parturiente, que durante a realização do pré-natal não fora preparada a vivenciar esse momento. **Conclusão:** Humanizar o trabalho de parto e parto implica em mudança de paradigmas e perpasses de pré-conceitos tanto pelos profissionais que prestam assistência à parturiente quanto pela própria parturiente. Para tanto, é necessário que a assistência prestada pela equipe multidisciplinar, tendo como prioridade a atenção humanizada, promovendo o conforto, o respeito e a sensibilização e compreensão de toda a equipe envolvida no processo, principalmente quanto aos aspectos físicos, emocionais e sociais das parturiente durante o trabalho de parto e parto.